

Cruz das Almas, BA
Setembro, 2017

Autores

**Eduardo Augusto
Girardi**

Embrapa Mandioca e
Fruticultura, Cruz das
Almas, BA

**Onildo Nunes
de Jesus**

Embrapa Mandioca e
Fruticultura, Cruz das
Almas, BA

**Carlos Henrique
Barbosa Santos**

Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia,
Cruz das Almas, BA

**Lucas Kennedy
Silva Lima**

Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia,
Cruz das Almas, BA

Técnica de enxertia para maracujazeiro azedo

Introdução

A enxertia do maracujazeiro azedo ou amarelo em espécies silvestres vem sendo estudada no Brasil como forma de controle de doenças do solo, especialmente da fusariose. A produção de mudas enxertadas é uma etapa fundamental em que se buscam altas taxas de pegamento e crescimento. Avaliou-se a enxertia do tipo hipocotiledonar, ou seja, aquela em que as plantas são enxertadas por garfagem de topo em fenda cheia, logo abaixo do primeiro par de folhas, em plantas jovens, conforme os passos descritos na Figura 1. Avaliou-se o maracujazeiro azedo sobre os porta-enxertos de *Passiflora alata* (maracujazeiro doce), *P. edulis* (maracujazeiro azedo), *P. cincinnata* (maracujazeiro da caatinga) e *P. gibertii* (maracujazeiro de veado). Três tipos de fixadores para envolvimento da região da enxertia foram usados: fita adesiva tipo crepe, grampo metálico de cabelo e grampo de enxertia com mola (Figura 1i, 1j, 1k). A sobrevivência do enxerto de maracujazeiro azedo foi equivalente para todos os porta-enxertos avaliados com média de 94% aos 90 dias após a enxertia (Figura 1). Contudo, as mudas de maracujazeiro azedo enxertadas em *P. alata* (20 cm) apresentaram menor crescimento em relação a *P. edulis* (29 cm) e *P. gibertii* (31 cm) aos 90 dias após a enxertia, que, por sua vez, não diferiram de *P. cincinnata* (25 cm). Os três fixadores de enxertia resultaram em alta sobrevivência de enxertos (média de 94%) e podem ser usados para enxertia do maracujazeiro azedo, embora o uso de grampo de enxertia com mola seja mais prático.



Fotos: Onildo N. de Jesus

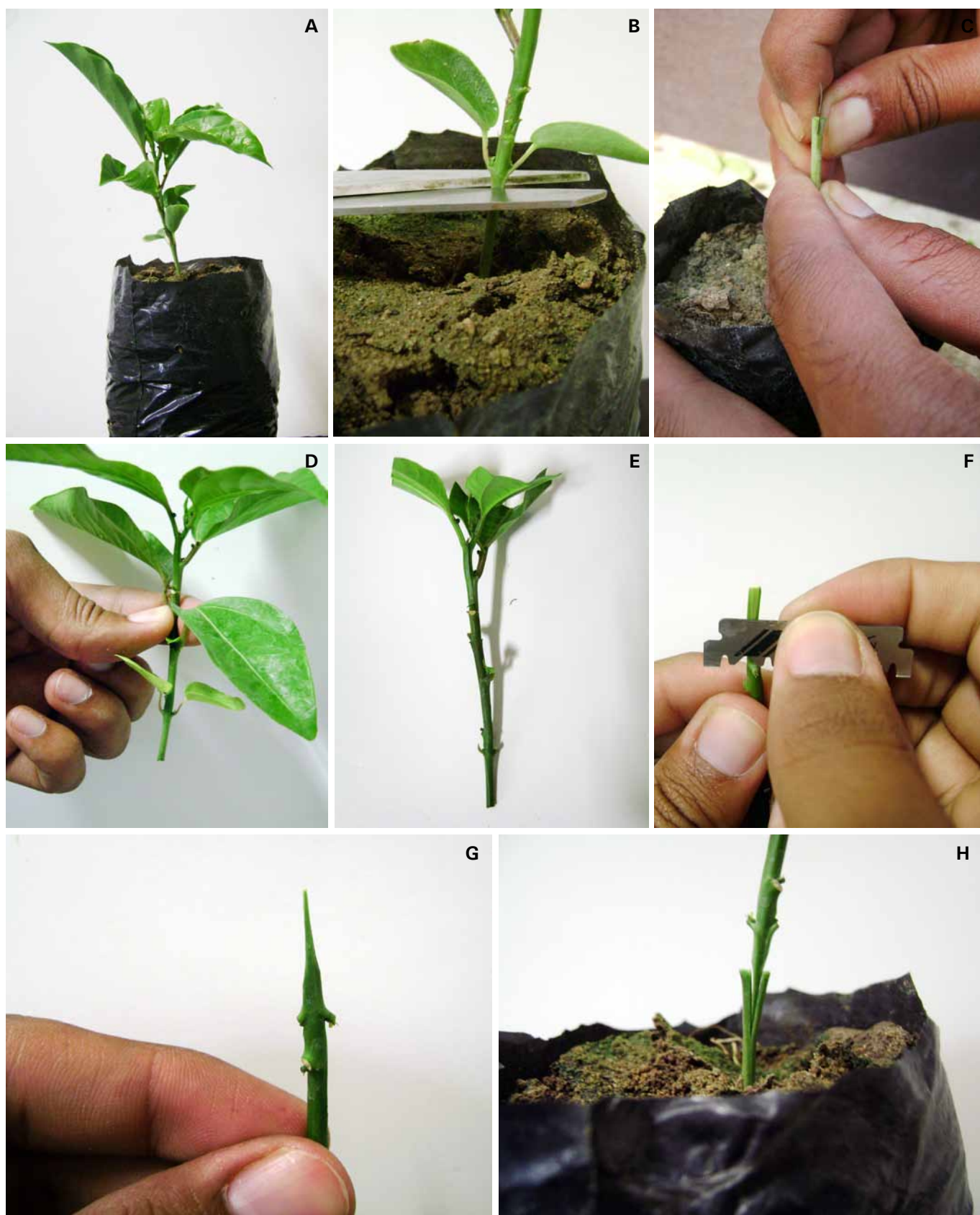
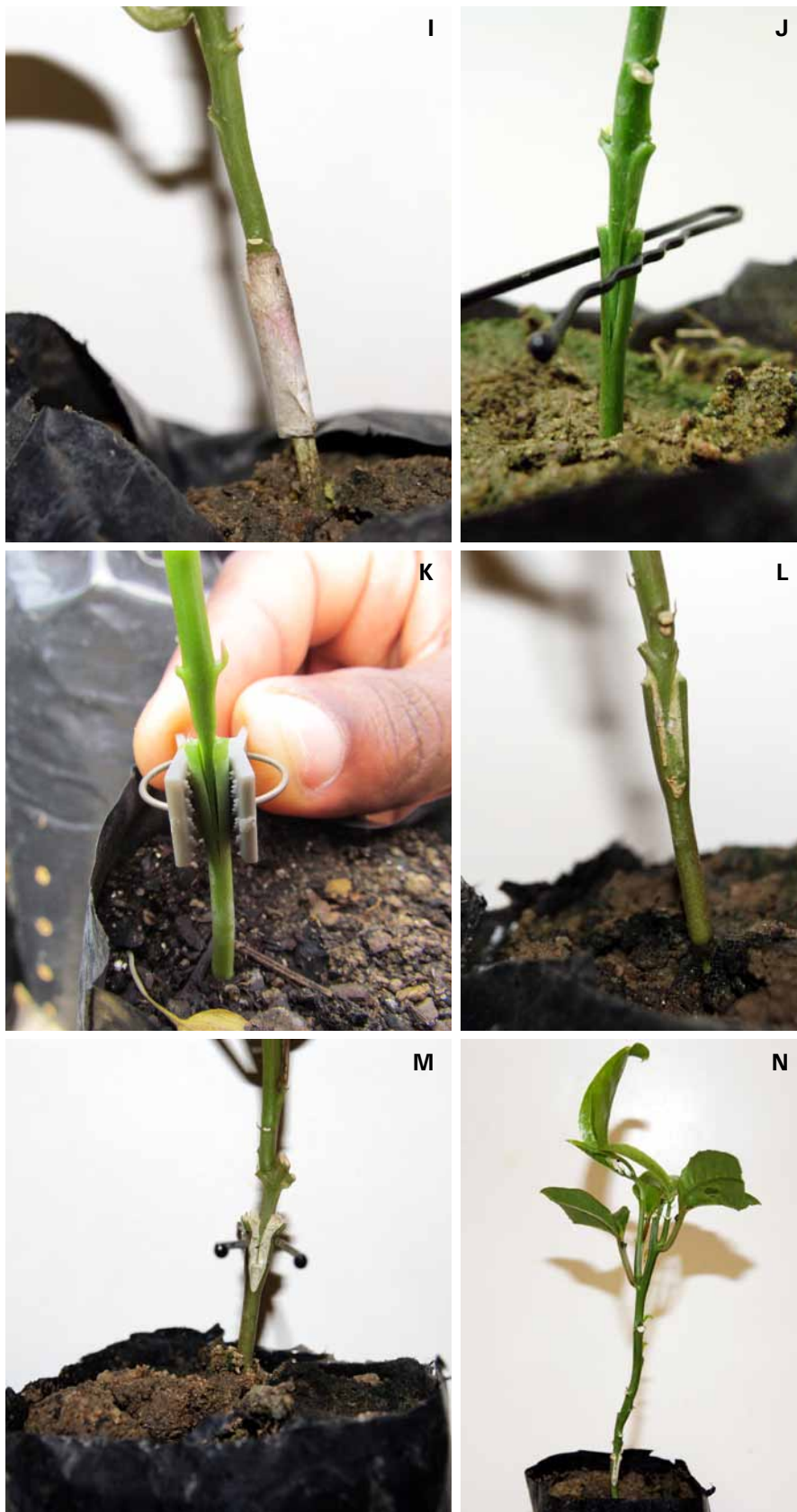


Figura 1. Etapas da enxertia: A) Aspecto geral de mudas de *P. edulis* utilizadas para fonte de enxerto; B) Corte transversal do porta-enxerto abaixo das folhas cotiledonares; C) Corte de fenda no caule do porta-enxerto com estilete; D-E) Aspecto da copa ou cavalo de *P. edulis*; F-H) Aspecto do enxerto em forma de cunha e inserido no porta-enxerto.



Fotos: Onildo N. de Jesus

Figura 1. Etapas da enxertia: I) Região da enxertia protegida com fita adesiva tipo crepe; J) Região da enxertia protegida com grampo metálico de cabelo; K) Região da enxertia protegida com grampo plástico de enxertia à mola; L) Região da enxertia cicatrizada após uso de fita adesiva tipo crepe; M) Região da enxertia cicatrizada após uso de grampo metálico de cabelo; e N) Região da enxertia cicatrizada após uso de grampo de enxertia à mola aos 90 dias após a enxertia (SANTOS et al., 2016; MACHADO et al., 2015).

Referências

SANTOS, C. H. B.; CRUZ NETO, A. J. da; SOARES, T. L.; OLIVEIRA, E. J. de; JESUS, O. N. de; GIRARDI, E. A. Porta-enxertos e fixadores de enxerto para enxertia hipocotiledonar de maracujazeiro azedo. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.46, n.1, p.30-35, jan, 2016.

MACHADO, C. de F.; FALEIRO, F. G.; JUNQUEIRA, N. T. V.; JESUS, O. N. de; ARAUJO, F. P. de; GIRARDI, E. A. A **Enxertia do maracujazeiro**: técnica auxiliar no manejo fitossanitário de doenças do solo. Cruz das Almas, BA: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2015.

Circular Técnica, 121

Embrapa Mandioca e Fruticultura
Endereço: Rua Embrapa, s/n, Caixa Postal 07,
44380-000, Cruz das Almas - Bahia
Fone: (75) 3312-8000
Fax: (75) 3312-8097
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

1ª edição
On-line (2017)



Comitê de publicações

Presidente: Francisco Ferraz Laranjeira Barbosa
Secretária: Lucidalva Ribeiro Gonçalves Pinheiro
Membros: Áurea Fabiana Apolinário Albuquerque Gerum,
Cícero Cartaxo de Lucena, Clóvis Oliveira de Almeida,
Eliseth de Souza Viana, Fabiana Fumi Cerqueira Sasaki,
Jacqueline Camolese de Araújo, Leandro de Souza
Rocha, Marcela Silva Nascimento, Tullio Raphael Pereira
de Pádua

Expediente

Supervisão editorial: Francisco Ferraz Laranjeira Barbosa
Revisão de texto: Adriana Villar Tullio Marinho
Normalização bibliográfica: Lucidalva Ribeiro G. Pinheiro
Editoração eletrônica: Anapaula Rosário Lopes